

Pense bem antes de votar!



Uma breve comparação entre
Lula, FHC, Dilma e Serra.

Aviso

Em 2006 fiz uma apresentação Lula x Alckmin que foi lida por mais de 10 mil pessoas.

A nova apresentação de 2010 tem o mesmo objetivo: mostrar fatos com referências que podem (e devem sempre) ser checadas. Aqui você não vai encontrar a declaração do Serra dizendo que “ateu é como fumante que insiste no vício” (**ele nunca disse isso**) nem que a Dilma participou do atentado contra o soldado Mário Klose Filho (**outra mentira**).

Não acredite em tudo que lê!

Duvide, exerça seu raciocínio crítico.

Rio de Janeiro, 16/10/2010

Miguel Freitas - miguel@cetuc.puc-rio.br

Aviso

Um adendo: em 2010 a quantidade de mentiras e boatos tem sido muito superior ao que ocorreu em 2006. Em função disso, os dois candidatos lançaram sites para combater a boataria de internet. Sugiro que esses sites SEJAM consultados, pois refletem posições oficiais dos candidatos a presidente com relação às mentiras.

Serra

<http://joseserra.psdb.org.br/combataoboato/index.php>

<http://juventudepodemais.ning.com/profiles/blogs/comite-de-serra-cria-na-web>

Dilma

<http://www.dilma13.com.br/verdades>

Relembrando... A Dívida Pública

A dívida pública do governo brasileiro é uma das maiores armadilhas que já nos meteram...

Todo mundo sabe que dinheiro não dá em árvore, certo?



De onde vem então a rentabilidade dos nossos fundos de renda fixa? O dinheiro fica paradinho no banco e no final do ano temos 10% a mais... Mágica?

A Dívida Pública

Não é mágica. O governo emite Títulos do Tesouro Nacional, muitas vezes corrigidos pela taxa SELIC, para manter a inflação baixa.



Como a dívida pública está na ordem de 1,6 trilhão de reais, isso quer dizer que o governo gasta, pelo menos, 160 bilhões de reais (10%) pelos títulos emitidos.

Imagine quanto investimento seria possível fazer no país se a dívida fosse menor, se os juros fossem menores...

Mas afinal, de onde vem essa dívida??

Uma coisa é o que eles dizem...

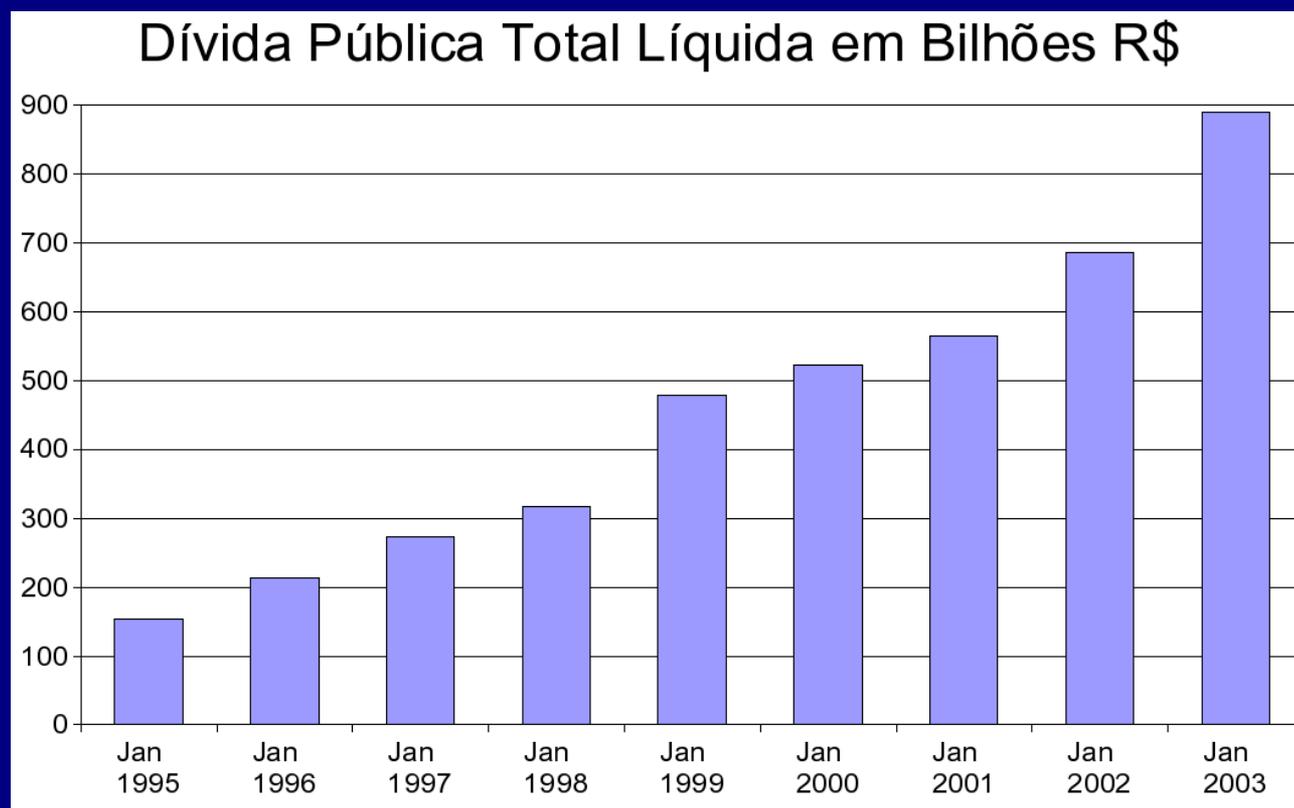


Do Estado de São Paulo: O presidente Fernando Henrique Cardoso sancionou ontem (16/07/1997) a Lei Geral das Telecomunicações e disse que **o dinheiro obtido com a privatização será usado para abater a dívida pública**. Segundo FH, isso será cumprido de maneira obsessiva e "não haverá ano eleitoral" capaz de fazê-lo mudar essa decisão.

http://www.planalto.gov.br/publi_04/COLECAO/PRO9720.HTM

Outra coisa é o que eles fazem

Mesmo privatizando diversas empresas estatais, o governo FHC (Jan 1995 – Jan 2003) ainda conseguiu causar um crescimento real da dívida de 182% (quase triplicou). Estranho, não?



O custo da reeleição FHC

Nada é estranho se lembrarmos tudo que FHC e o PSDB fizeram para conseguir a reeleição.

E, ao contrário do mensalão do PT, o mensalão do PSDB para comprar os votos da reeleição rendeu apenas uma matéria de capa da sempre fiel revista Veja.



O custo da reeleição FHC

Depois de aprovada a emenda constitucional, é preciso manter a inflação baixa até a eleição. Isso é obtido através de um Real artificialmente valorizado (câmbio fixo) que gera inúmeras vantagens:

- A classe média fica feliz pois os eletroeletrônicos importados estão custando baratinho.
- Viajar para o exterior também ficou em conta.
- Os produtos importados competem no mercado nacional mantendo os preços baixos.

O problema é que as contas externas do país não fecham... FHC poderia dizer: **Dane-se o país! O que importa é a reeleição!**

A realidade chega em janeiro de 1999 (logo após a posse de FHC). Fim de festa: com o novo câmbio flutuante, o dólar dispara de R\$ 1,21 para R\$ 2,06.

Fonte: <http://www.dieese.org.br/esp/cambio/cambio.xml>

O custo da reeleição FHC

Passada a farra é hora de analisar os prejuízos...

É lógico que a dívida pública explode de 1998 para 1999, passando de 37,8% do PIB para 50,4%.

No final do governo FHC-II, em 2002, a dívida vai a 57,3% do PIB.

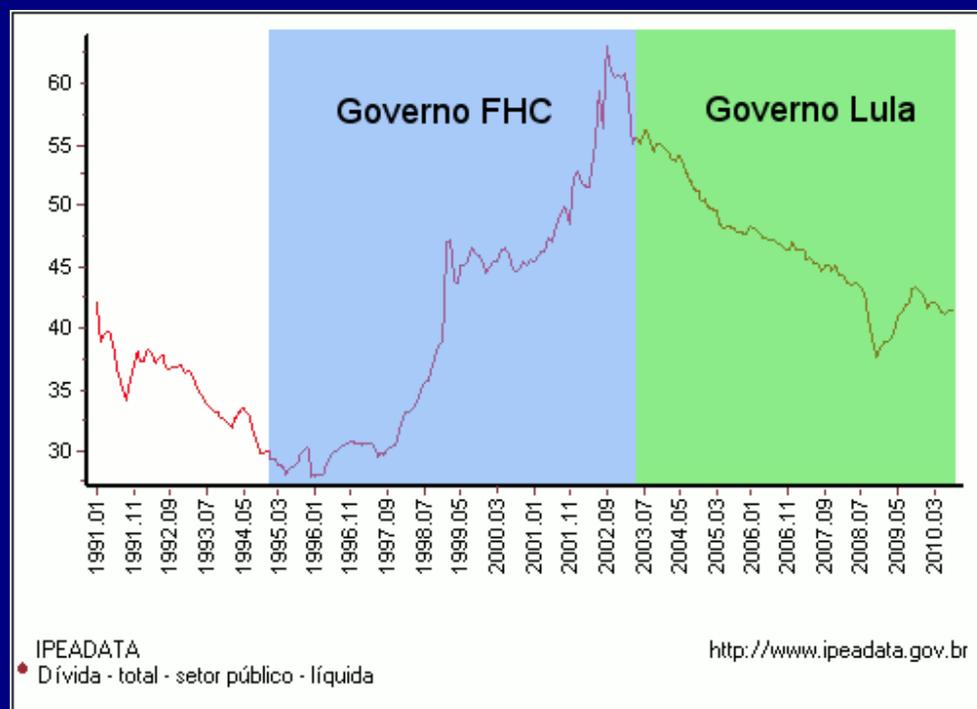
Fonte: <http://www.dieese.org.br/notatecnica/notatecDividapublica.pdf>

Dívida pública no governo Lula

Voltamos a 2010 para comparar: no final do governo Lula a dívida pública é de 41,4% do PIB.

<http://economia.estadao.com.br/noticias/economia,relacao-divida-publicapib-fica-estavel-em-414-em-junho,29477,0.htm>

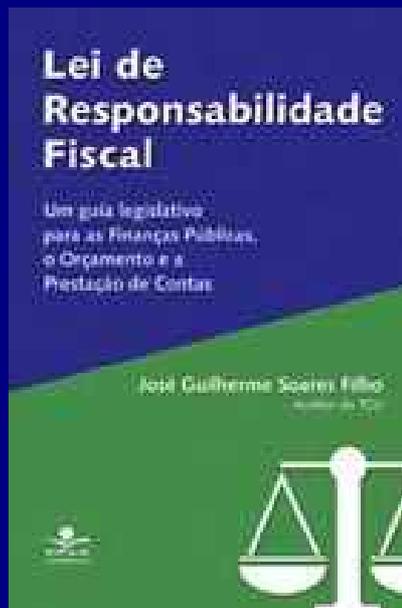
Ou seja: a dívida/PIB no governo Lula caiu. (o valor absoluto aumentou)



Quem é mais responsável com as contas públicas?
O PSDB ou o PT?

A Lei de Responsabilidade Fiscal

O PSDB mostra orgulhoso sua criação:



A lei estabelece limites e mecanismos de controles dos gastos públicos. Gestores que descumprem suas normas estão sujeitos a penas de até 3 anos de prisão.

Vale registrar que, na época, o PT foi contra a Lei de Responsabilidade Fiscal.

Troféu da Irresponsabilidade Fiscal

Só que o Troféu da Irresponsabilidade Fiscal também é do PSDB!

FHC triplicou a dívida pública, manteve o real super-valorizado para se reeleger, quebrou o país três vezes (1998, 2001 e 2002) tendo que pedir auxílio ao FMI, privatizou empresas públicas favorecendo grupos econômicos, recebendo em troca as famosas “moedas podres” e dinheiro do próprio governo (via BNDES).



Privatizações

As privatizações foram o grande negócio (ou negociata?) dos anos FHC.

Um caso famoso foi o leilão da Telebrás: pego em um grampo telefônico, Mendonça de Barros (ministro das comunicações) discutia com André Lara Resende (presidente do BNDES) sobre como seria montada uma operação, um “esquema”, para favorecer o Opportunity do Daniel Dantas no leilão. FHC foi chamado (“a bomba atômica”) para interferir e convencer os fundos de pensão a participarem*.

As conversas foram gravadas e vazaram para a imprensa:

<http://www.terra.com.br/cartacapital/espionagem/artigo01.htm>

* A Lei de Improbidade Administrativa, a de nº 8.429, de 2 de junho de 1992, trata de atos de improbidade que causem lesão ao Erário nos termos do artigo 100, inciso 80: Constitui improbidade administrativa frustrar a licitude do processo licitatório. Penas: perda da função pública, suspensão de direitos políticos de 5 a 8 anos.

Já a profética Lei de Licitações, a nº 8.666, de 1993, no artigo 90, diz: Frustrar ou fraudar, mediante ajuste, combinação ou qualquer outro expediente, o caráter competitivo do procedimento licitatório com o intuito de obter, para si ou para outrem, vantagem decorrente da adjudicação do objeto de licitação. Penas: detenção de 2 a 4 anos. E multa.

Privatizações

A Vale do Rio Doce foi vendida por R\$ 3,4 bilhões. “O preço total que o Tesouro Nacional do Brasil recebeu pela venda do controle acionário da empresa equivale hoje a uma fração lucro trimestral. O atual valor da empresa é de 196 bilhões de dólares.” (Vale S.A. na wikipedia)

Milagre administrativo? Pouco provável.

As condições da privatização são contestadas na justiça com indícios de que a empresa teria sido sub-avalida.



Fonte: <http://www.consciencia.net/2006/0219-vale.html>

Fonte: http://www.riosvivos.org.br/canal.php?canal=50&mat_id=9646

Serra e as privatizações

José Serra (Ministro do Planejamento) teve papel de liderança no processo das privatizações. Na entrevista à Veja.com, FHC diz que Serra foi "o que mais lutou pela privatização da Vale":

Veja o vídeo: <http://www.youtube.com/watch?v=grbeuBaY9Kk>

Em matéria do dia 03/05/1995, **Serra** anuncia: "Estamos fazendo todo o possível para privatizar em alta velocidade".

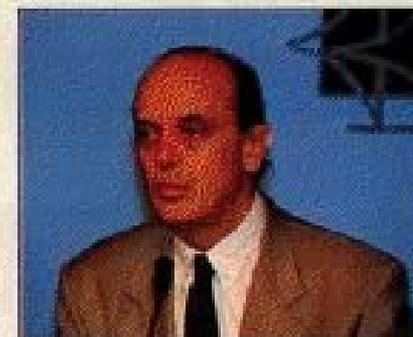
Uma oferta de bilhões

O Planalto quer acelerar a venda de estatais e oferece algumas de suas melhores empresas

Na semana passada, o governo anunciou a venda de dezessete empresas estatais, programada para acontecer entre junho e dezembro deste ano. Anunciou também que pretende privatizar quatro empresas do setor elétrico, subsidiárias da Eletrobrás, até 1998. Juntando esse pacote à Vale do Rio Doce, uma das maiores empresas de mineração do mundo, cuja venda está prevista para daqui a seis meses, o governo conseguiu sair de seu marasmo no terreno das privatizações. Retomou uma providência vital para a estabilização econômica e apagou a impressão de que o ministro tucano hesitava diante da venda de estatais com medo de

lista das estatais que incluiu na lista das privatizáveis é impressionante pelo porte das empresas, pelo preço que elas podem atingir no mercado e também por pertencer a setores que, há muito pouco tempo, pareciam fadados a permanecer para sempre na mão do Estado. "Estamos fazendo todo o possível para privatizar em alta velocidade", diz o ministro do Planejamento, José Serra,

que recentemente passou a chefiar o programa de desestatização.



Serra: "Em alta velocidade"

Cinco bilhões no martelo

FHC quer vender, em um ano, quase tantas estatais quantas foram privatizadas por Itamar, em três anos

DEMISSÃO — Depois, há a Vale do Rio Doce, que deve ser vendida em partes, para alcançar melhor preço. Estima-se que o valor da empresa esteja em torno de 10

Serra e as privatizações

Seria absurdo se **Serra** tentasse se disvincular do processo de privatização, já que ele esteve pessoalmente envolvido desde o primeiro leilão (Escelsa – 1995).



É por isso que em 2010, para espanto de alguns jornalistas, “**Serra** muda o tom e defende privatizações feitas por FHC”

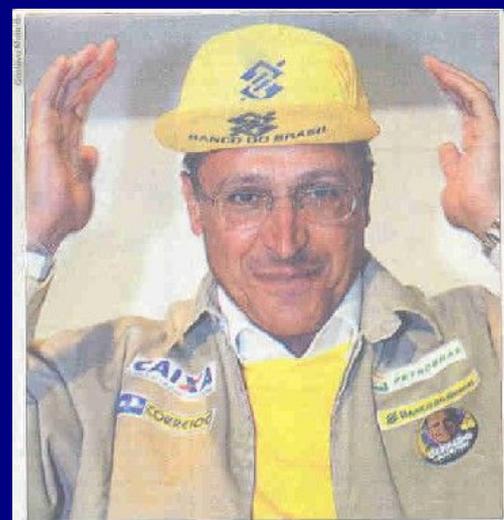
<http://www.estadao.com.br/noticias/nacional,serra-muda-o-tom-e-defende-privatizacoes-feitas-por-fhc,621722,0.htm>

Serra e as privatizações

São quatro as linhas principais sobre este assunto que têm sido defendidas por **Serra** na campanha de 2010:

- As privatizações foram boas
- O governo FHC nunca tentou privatizar a Petrobras
- O governo Lula nada fez para desfazer as privatizações
- Em debates e entrevistas, **Serra** tem sido enfático em afirmar: não privatizaria Petrobras, Banco do Brasil nem a Caixa. “Muito pelo contrário”

O último argumento lembra a frustrada tentativa feita por Alckmin em 2006 para se desvincular da fama de “privatista”. Boné e casaco.



As privatizações foram boas?

Muita gente discorda.

As privatizações das telecomunicações no Brasil coincidem com um boom tecnológico mundial. A foto de um celular de 1994 da AT&T ao lado mostra como era antes.

Então não é correta a afirmação de que, sem as privatizações, ainda estaríamos dependentes dos orelhões.

Uma consequência do modelo de privatização das teles, que tinha como objetivo ser atraente para as empresas estrangeiras, é o maior custo ao consumidor.

Um estudo comparativo da consultoria Bernstein Research apontou **a tarifa média de celular no Brasil como a segunda mais cara do mundo!** Perdemos apenas para a África do Sul.

Fonte:

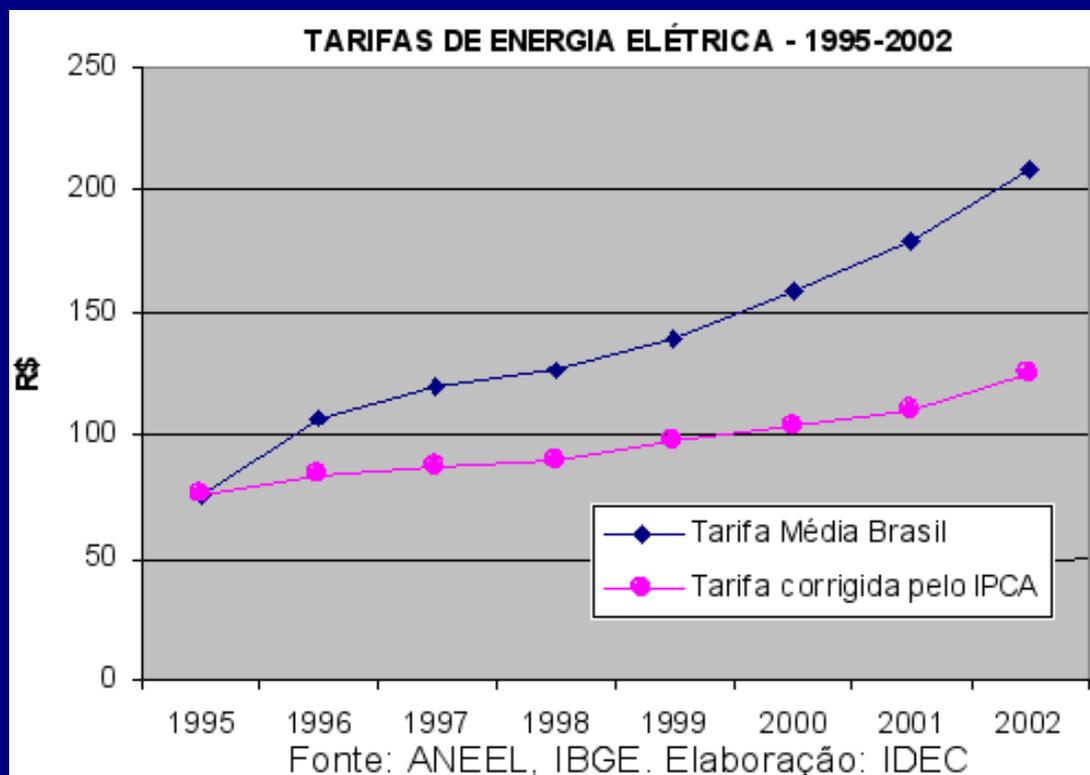
<http://info.abril.com.br/noticias/tecnologia-pessoal/brasil-tem-2-tarifa-de-celular-mais-cara-08022010-32.shl>



As privatizações foram boas?

Depende pra quem... Segundo o Instituto de Defesa do Consumidor (IDEC), entre janeiro de 1995 e dezembro de 2002, o gasto médio do consumidor residencial, com a energia elétrica, elevou-se em **262%** (IBGE), enquanto a inflação, medida pelo IPCA/IBGE, elevou-se em **101%**. A ANEEL registrou uma variação das tarifas residenciais de **174%**.

Fonte: http://www.idec.org.br/files/idec_posicao_revisao2.doc



As privatizações foram boas?

Além das tarifas, existe outro efeito negativo da privatização das teles: o impacto na balança de pagamentos.

- Como toda a tecnologia é importada, as teles precisam trazer bens de capital e insumos.
- Como as empresas são prestadoras de serviço, sua fonte de receita decorre exclusivamente do mercado nacional – o dinheiro pago pelos consumidores em Reais.
- As empresas estrangeiras como Telefonica, TIM e Portugal Telecom, donas das operadoras nacionais, **recebem o dinheiro dos consumidores, convertem para dólares, e remetem como lucros para o exterior**. Esse fluxo negativo de capitais tem caráter permanente.

Fonte: <http://www.belins.eng.br/ac01/papers/asleg03.pdf>



As privatizações criaram o apagão



- Em 1995, FHC colocou o sistema Eletrobrás (Chesf, Furnas, Eletronorte, Eletrosul e CGTEE) no Programa Nacional de Desestatização. Fonte: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1995/D1503.htm
- É amplamente aceita a tese de que o apagão de 2001 é resultado da falta de investimentos no setor elétrico, especialmente nas redes de geração e distribuição. Fonte:

<http://www.redebrasilatual.com.br/temas/cidades/falta-de-investimentos-no-setor-eletrico-levou-as-criises-de-1999-a-2002>

- De fato, a inclusão das empresas no PND impedia que elas fizessem investimentos. Fonte:

http://oglobo.globo.com/economia/mat/2008/08/27/furnas_assina_acordo_para_substituir_1_800_terceirizados-547978479.asp

- Finalmente, a Lei 10.848 de 2004, assinada pela Ministra das Minas e Energia, **Dilma Rousseff**, retira o sistema Eletrobrás do PND e altera o modelo do setor elétrico brasileiro. Fonte:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.848.htm

FHC tentou privatizar a Petrobras?

Existem várias evidências de que o governo queria privatizar sim:

- O Globo de 31/01/98: O ministro Sérgio Motta, disse ontem que a Petrobras é "um dos últimos esqueletos da República" e que o diretor-geral da Agência Nacional de Petróleo (ANP), David Zylbersztajn, terá de desmontá-la "osso por osso". Fonte: http://www.radiobras.gov.br/anteriores/1998/sinopses_3101.htm#4
- Em dezembro de 2000, o governo chegou a mudar o nome para Petrobrax – retirando a associação “excessiva” com o Brasil e tornando a empresa mais atraente para os investidores estrangeiros.

Nº: 44538
Jornal do Brasil
Data: 27/12/2000

A globalização da 'PetroBrax'

MARCELO KISCHINHEVSKY

Quatro anos depois de perder o acento do "brás" de forma polêmica, a Petrobras se distancia ainda mais de suas raízes nacionalistas, com a adoção de um nome-fantasia globalizado, que abrangerá todas as suas subsidiárias: PetroBrax. A troca de nome

que com a empresa e, no Hemisfério Norte, costuma ser confundido com BP, marca da British Petroleum. Mas por que PetroBrax?

"Nunca pensei que uma letra pudesse causar tanta dor-de-cabeça", brincou o arquiteto Norberto Chamma, do escritório paulistano de desenho industrial Und, responsável direto pelo novo nome.

na Repsol-YPF está de olho nos mercados Sul e Sudeste, enquanto a venezuelana PDVSA vem ficando bandeira no Nordeste. Ainda não está definida a estratégia de marketing para divulgar o nome e a marca. Haverá problemas logísticos, também, para substituir todo o material promocional da empresa, desde as fachadas das sete mil postos

Nelson Perez/Folha Imagem



O presidente da Petrobras, Henri Reichstul, quando apresentava o novo logotipo, na terça-feira

FHC tentou privatizar a Petrobras?

- No acordo com o FMI de 1999 consta o seguinte texto: “O Governo também anunciou que planeja vender ainda em 1999 o restante de sua participação em empresas já privatizadas (tais como a Light e a CVRD) bem como o restantes de suas ações não-votantes na PETROBRAS.”

Fonte: <http://www.fazenda.gov.br/portugues/fmi/fmimpe02.asp>

O Estado de São Paulo

Data 20/05/1999

Petrobrás pode ser vendida em 3 anos, diz Zylbersztajn

Privatização da empresa começará a ser discutida depois da abertura do monopólio operacional

manteve em operação no se contrário das telecomunicações exemplo, que apesar de estara portava uma diversidade de ojas. “Era um universo suficiente pulverizado para incorpora

Nº 28593
O Estado de S. Paulo
Data: 01/01/99

ANP defende venda de refinarias da Petrobrás

BRASÍLIA - O diretor geral da Agência Nacional do Petróleo (ANP), Davi Zylbersztajn, defendeu ontem a privatização de parte das refinarias da Petrobrás nos

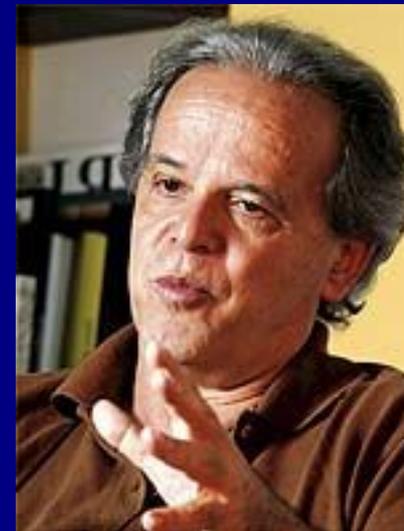
O diretor da ANP sugeriu que a Petrobrás antecipe a devolução de algumas das 11 refinarias operacionais que tem direito, mas conclua que não terá condições de levá-las a fim o trabalho de produção na área. Em agosto, a estatal ganhará o direito sobre 387 mil barris, como prevê

tura de governo e não envolve privatização”.
A privatização das refinarias privadas de grande parte do País, avaliada pela Thyssen no Ceará, teria começado em 2001. Outros

Eles tentariam de novo?

O consultor Luiz Carlos Mendonça de Barros (sim, o mesmo do escândalo do BNDES...), em uma entrevista para o Portal EXAME, em 10/06/2005 disse:

"Se eu estivesse no próximo governo, **trabalharia forte na privatização da Petrobras.** Acho que deveríamos quebrar esse monopólio, que hoje não se justifica. Não tenho nada contra a empresa pública, mas quando a empresa pública não tem mais razão de existir, **ela precisa ser extinta, e o negócio, vendido para a iniciativa privada.**"



Mendonça de Barros não deve ser crucificado, ele é apenas um dos economistas do PSDB que tem coragem de defender o que pensa. Muitas de suas críticas à política econômica atual são pertinentes.

Lula e as privatizações

Duas medidas tomadas pelo governo **Lula** com relação às privatizações tiveram influência direta da ministra **Dilma**:

- A Lei 10.848 de 2004 que retira as empresas do sistema Eletrobrás do Plano Nacional de Desestatização, permitindo que novos investimentos pudessem ser realizados.
- A capitalização da Petrobras realizada no dia 24/09/2010 aumentou a participação do governo de 40% para 48% (sem nenhum desembolso em dinheiro do governo) e ainda reforçou o caixa da empresa em R\$ 45,6 bilhões.



Fonte:

<http://www1.folha.uol.com.br/mercado/804126-capitalizacao-da-petrobras-torna-bovespa-2-maior-bolsa-do-mundo.shtml>

Serra e a Petrobras

Afinal, o **Serra** vai privatizar a Petrobras?

Resposta: **Provavelmente não**. A população é contra e ele também tem sido muito enfático sobre isso.

Mas há um ponto que o **Serra** se esquiva de debater: desde o lançamento do novo marco do Pré-Sal, em 2009, **não há nenhum registro de uma análise detalhada sobre o que pensa o candidato** sobre o assunto.

Link para download da apresentação da **Dilma** sobre o Pré-Sal:

http://images.ig.com.br/publicador/ultimosegundo/arquivos/slides_marco_regulatorio.ppt



Novo marco do Pré-Sal

- Em sua coluna no Globo do dia 11/10/2010, George Vidor explica que o pré-sal será “a força motriz da economia brasileira” nos próximos 4 anos, chegando a 20% do PIB.
- O novo marco regulatório é composto por 4 leis enviadas ao congresso. Apenas uma foi votada, as demais têm sido bloqueadas pela oposição. Por quê?
- Ele estabelece o regime de partilha: uma parte do petróleo produzido fica com a empresa (Petrobras e associadas) e outra parte vai para a união.
- Parte do dinheiro obtido com a venda do petróleo vai para o **Fundo Social**, que tem a finalidade de “constituir fonte regular de recursos para a realização de projetos e programas nas áreas de combate à pobreza e de desenvolvimento da educação, da cultura, da ciência e tecnologia e da sustentabilidade ambiental.”

Fonte: http://www.mme.gov.br/mme/galerias/arquivos/pre_sal/Projeto_de_Lei_5940.pdf

Serra e o Pré-Sal

No dia 05/10/2010 ressurgiu em entrevista ao jornal Valor Economico, David Zylbersztajn, ex-genro de FHC, ex-diretor da ANP e assessor de Serra para a área de energia. Ele aconselha o candidato a desistir do modelo de partilha e da participação de 30% da Petrobras.

Fonte: <http://www.gasbrasil.com.br/noticia/noticia.asp?NotCodNot=42442>

Por que isso? E os objetivos sociais? E o Fundo Social? E o Fundo Soberano? E a exigência de conteúdo nacional dos fornecedores? **Muita gente ficou feliz ao conhecer a posição do Zylbersztajn... Sabe quem?**



Eletrificação Rural

- Luz Para Todos é o programa do Governo Federal para levar energia elétrica para a população do meio rural. O programa foi lançado em 2003 pela ex-ministra **Dilma** com a meta de levar energia elétrica para mais 10 milhões de pessoas até 2008. A meta foi atingida em maio de 2009. Hoje somam-se 12 milhões de beneficiados.
- **Serra** diz que o programa apenas rebatizou o Luz no Campo, lançado por FHC em 2000.
- Há porém uma diferença fundamental entre os dois programas: no **Luz Para Todos a instalação é gratuita (até a tomada)** enquanto no **Luz no Campo é necessário pagar parte dos custos**.

Fonte: http://pt.wikipedia.org/wiki/Luz_Para_Todos



X



Bolsa Família

Queiram vocês ou não, 94% das crianças no bolsa-familia fazem três refeições por dia. Na pesquisa realizada pela UFF, a qualidade da alimentação melhorou para 85% das famílias do programa.



Fonte:

http://www.universia.com.br/html/noticia/noticia_clipping_dbdji.html

Transparência

Antes que alguém diga que o bolsa família é roubalheira, que o governo paga pra quem não é pobre e tal, é bom saber que no site Transparência (criado no governo Lula) é possível ir em cada cidade e ver o nome e o CPF de cada pessoa que recebe o benefício. Pode ser 30 reais que seja, tá tudo lá. Se souber de algo errado, denuncie!!

<http://www.transparencia.gov.br>

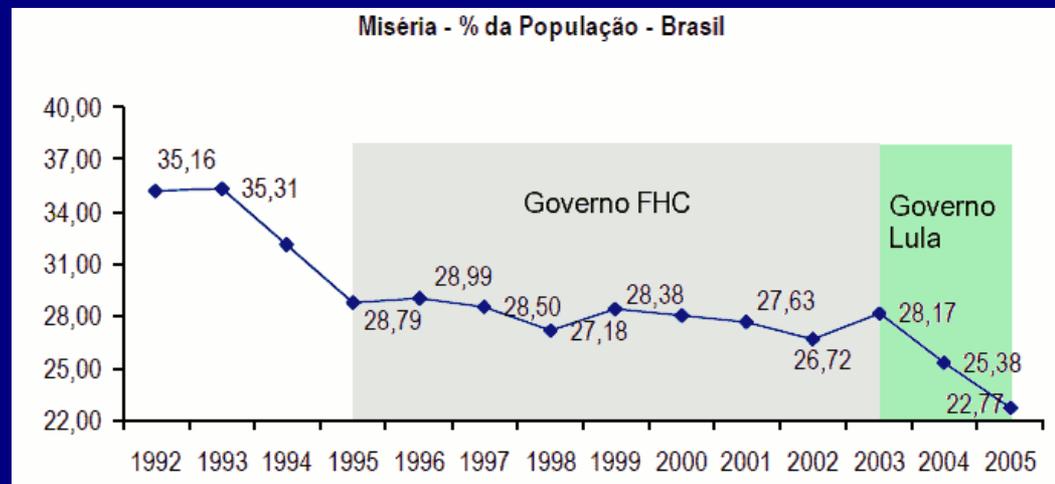
The screenshot shows the 'Portal da Transparência' website interface. At the top, it identifies the 'Presidência da República' and 'Controladoria-Geral da União - CGU'. A dropdown menu shows 'Destques do Governo'. The main header reads 'PORTAL DA TRANSPARÊNCIA' with the subtitle 'Informações Sobre a Aplicação de Recursos Federais'. Navigation tabs include 'Páginas Relacionadas', 'Fale com o Portal', 'Origem dos Dados', 'Sobre o Portal', and 'Ajuda'. The date 'Domingo, 8 de outubro de 2006' is displayed. Below the navigation, there are tabs for 'Página inicial', 'Municípios', 'Ações', and 'Favorecidos'. A message prompts the user to select a 'FAVORECIDO' for more details. The data shown is for 'UF: RIO DE JANEIRO' in the 'Exercício: 2006'. A summary table lists various funding categories and their amounts in Brazilian Reals (R\$).

UF: RIO DE JANEIRO	Exercício: 2006	
Total destinado ao Estado:		R\$ 9.123.468.378,92
Total destinado ao Governo do Estado:		R\$ 5.224.481.889,66
Total destinado aos municípios do Estado:		R\$ 3.898.986.489,26
Total destinado ao município RIO DE JANEIRO :		R\$ 717.165.608,29
Total destinado à ação Bolsa Família - Benefícios :		R\$ 49.789.175,00

CPF/CNPJ/NIS/ OUTROS	NOME	Valor Destinado
122.88318.30-0	ACACIO SOUZA DE LIMA	300,00
124.92547.31-2	ACARLINHA MARIA DE JESUS	240,00
161.43453.30-7	ACASSIA MARIA GOMES	360,00
123.95788.52-1	ACEANGA PEREIRA DA SILVA	105,00
108.28834.37-4	ACELI MARIA CARNEIRO	120,00
107.96125.07-1	ACELIR RODRIGUES DOS SANTOS	240,00
126.30438.58-0	ACELMA FERREIRA DE SOUZA	360,00

Redução da pobreza

Consequência do **Bolsa Família**: A queda no nível de pobreza entre 2003 e 2005 é a maior dos últimos 10 anos, segundo estudo da FGV sobre dados do PNAD/IBGE.



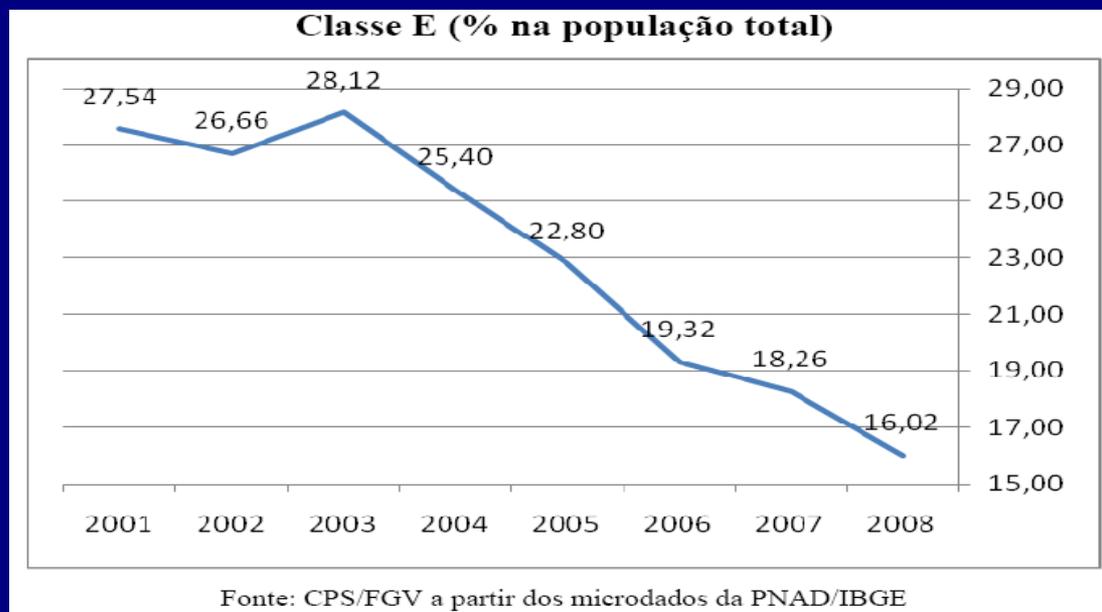
“Basicamente, se a gente olhar desde 1993, a miséria brasileira cai de 35% para 28%, com o (plano) real. Depois passa por um período de estagnação e de 2003 para cá ela, cai de 28% para 22%, uma redução bastante expressiva”.

Fonte:

http://www.fgv.br/cps/pesquisas/site_ret_port/RET_Sumario.pdf

Redução da pobreza

Estudo da FGV mostra que a redução da pobreza continua no segundo governo Lula:



Fonte:

http://www3.fgv.br/ibrecps/cpc/CPC_textofim_FORMATADOx_PA2.pdf

Fato inédito: mesmo com a crise, um milhão de brasileiros deixou a pobreza em 2009!

Fonte:

<http://oglobo.globo.com/economia/mat/2010/09/08/mesmo-com-crise-um-milhao-de-brasileiros-deixou-pobreza-em-2009-917586889.asp>

Educação

O artigo 47 da Lei 9649 de 1998, assinado por FHC e o ministro Paulo Renato, redefine regras para as **Escolas Técnicas Federais**. Segundo a lei, elas só poderão ser criadas se toda manutenção e gestão for realizada por outros agentes (estados, municípios e ONGs).

Fonte: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9649cons.htm#art47

Na prática, isso proibiu a criação novas escolas técnicas. Como criar uma **Escola Federal** se o próprio **Governo Federal** está proibido de arcar com essa despesa?

Isso talvez explique porque apenas 11* escolas técnicas foram criadas nos 8 anos de governo FHC.

*obs: não encontrei referência oficial para este número.



Educação

A restrição das Escolas Técnicas Federais foi retirada pela Lei 11.195 de 2005, assinada por Lula e o ministro Fernando Haddad.

Segundo o governo, foram criadas **214 novas Escolas Técnicas** (os CEFETs) em todo o país.

Fonte: <http://www.brasil.gov.br/para/empreendedor/incentivo-a-educacao/escolas-tecnicas>



Educação

Lula anuncia a criação de 14 Universidades Federais (FHC não criou nenhuma).

<http://www.estadao.com.br/noticias/nacional,lula-anuncia-14-novas-universidades-federais-em-2009,249134,0.htm>

Lula assina decreto que dá mais autonomia às universidades federais

<http://g1.globo.com/vestibular-e-educacao/noticia/2010/07/lula-assina-decreto-que-da-mais-autonomia-universidades-federais>

Não admira que os reitores tenham divulgado um manifesto de apoio a **Dilma**

<http://blogIn.ning.com/profiles/blogs/manifesto-dos-reitores-das>

E o Paulo Renato, onde foi parar? Virou secretário de educação do Governador **José Serra**, além de prestar consultoria para instituições privadas da "indústria do conhecimento".

http://pt.wikipedia.org/wiki/Paulo_Renato_Souza

Saúde

A controvérsia sobre os medicamentos genéricos pode ser resumida assim:

- Ninguém discute que o autor do decreto 793 de 5/04/93 que cria os genéricos é o ex-ministro da saúde, já falecido, Jamil Haddad (governo Itamar Franco).
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1990-1994/D0793.htm
- **Serra** afirma que regulamentou os genéricos com o decreto 3.181 de 23/09/99. Afirma também que o PT “boicotou” os genéricos.
- **Dilma** afirma que no fim do governo FHC (2002) os genéricos eram responsáveis por 5,8% do mercado e que no governo Lula essa participação aumentou para 19,2%.
<http://acessameucandidato.webnode.com.br/ultimas-do-dia-/lei-dos-genericos/>



Saúde

Quebra de Patentes: O licenciamento compulsório de medicamentos para proteger o interesse público está previsto no TRIPS (acordo internacional de propriedade intelectual) desde 1994. O governo brasileiro levanta pela primeira vez a discussão de usar esse mecanismo na rodada de Doha, que leva a publicação de uma declaração em 2001 “Trips e a Saúde Pública”*. <http://denisbarbosa.addr.com/dohamirim.doc>

- **O governo FHC nunca quebrou nenhuma patente de medicamento.** Serra utilizou sim (corretamente) essa possibilidade para negociar preços com fornecedores.
- **A primeira quebra de patente ocorre no governo Lula,** pelo Ministro da Saúde, José Gomes Temporão, em 2007. <http://noticias.uol.com.br/ultnot/efe/2007/05/04/ult1766u21498.jhtm>

* Antônio Barbosa a respeito das patentes no Brasil: “Era uma situação lamentável, principalmente considerando que algumas das patentes haviam sido concedidas para matérias já em domínio público em nosso País, mas que a nova lei possibilitava patentear com as chamadas patentes pipeline. Em poucas palavras, havíamos cavado a nossa própria sepultura...” - **Valeu FHC. Mais uma vez defendendo os interesses dos outros.**

Política externa

A política externa submissa de FHC aos EUA é notória. Alguns “especialistas” ainda se esforçam para explicar que a política de Lula é um fracasso, que privilegia países pobres e que isso não ajuda o Brasil em nada. Os fatos desmentem essa tese:

- Com US\$ 15,8 Bi, o comércio do Brasil com o Mercosul já supera o comércio com EUA. Saldo Mercosul 2,7Bi / EUA: -4,4Bi
<http://www.mdic.gov.br/sitio/interna/interna.php?area=5&menu=576>

- **Serra:** “Ficar carregando o Mercosul não faz sentido”

<http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/182/2010/04/20/politica,i=187351/SERRA+FAZ+CRITICAS+AO+MERCOSUL.shtml>

- **Serra:** “Estamos fazendo filantropia para a Bolívia e para o Paraguai”

<http://noticias.r7.com/brasil/noticias/brasil-faz-filantropia-para-bolivia-e-paraguai-diz-serra-20100726.html>



Política externa

A foto abaixo dá uma idéia da importância da política externa do **Brasil** no mundo. Na mesa de negociações de Copenhagem temos quatro brasileiros: **Lula, Dilma, Marco Aurelio e Amorim**. **Obama** está entre **Lula** e **Dilma**.

Segundo a revista Foreign Policy, Celso Amorim é o “**melhor ministro de relações exteriores do mundo**”.

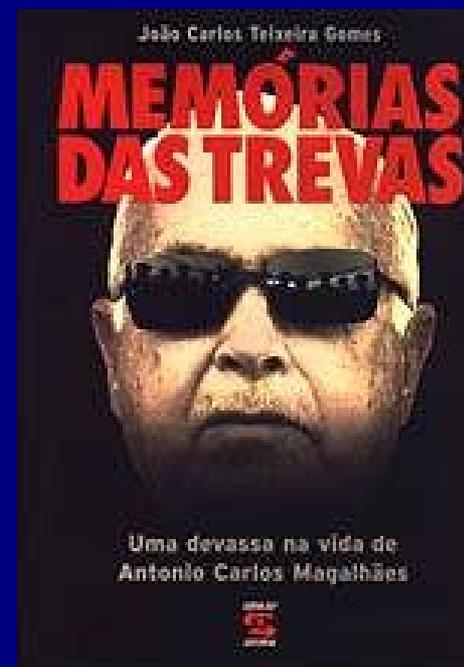
Fonte: http://rothkopf.foreignpolicy.com/posts/2009/10/07/the_world_s_best_foreign_minister



Polícia Federal no governo FHC

Em 1995, ao saber que estava sendo investigado pela PF, ACM ligou para o diretor geral Wilson Romão e ameaçou usar a polícia civil para prender o delegado federal Roberto Chagas Monteiro.

Resultado: as investigações foram suspensas e o delegado foi mandado para a Argentina!



Fonte: http://www.terra.com.br/istoe-temp/1634/politica/1634_memorias_trevas5.htm

Polícia Federal no governo Lula

- Mais de 280 operações em 3 anos e meio (no segundo mandato de FHC, cerca de 60).
 - Fonte: http://www.radiobras.gov.br/anteriores/2006/sinopses_0209.htm
- Operações que prenderam criminosos, corruptos, sonegadores entre outros figurões que nunca haviam incomodados (presidente do Tribunal de Justiça, dona de loja de produtos importados de luxo - Daslu, doleiros e até membros do partido do governo!)
 - Fonte: <http://www.dpf.gov.br/DCS/>
- A PF tem mais recursos, mais do que o dobro do número de agentes (11 mil) e trabalha com independência.
 - Fonte: http://www.fenapef.org.br/htm/com_noticias_exibe.cfm?Id=39149

Polícia Federal no governo Lula

- Apenas na operação Farol da Colina, realizada em agosto de 2004, os investigadores descobriram fraudes em evasões de divisas ocorridas desde 1997, em valores próximos a US\$ 24 bilhões.
- Considerando os valores de apenas 12 operações, a Polícia Federal identificou fraudes no valor de R\$ 67,8 bilhões.
 - Fonte: <http://conjur.estadao.com.br/static/text/43480,1>



Nem tudo são flores: Lula mandou **Paulo Lacerda**, o diretor da PF responsável por trazer eficiência e independência à instituição, para Portugal. Em seu lugar entrou **Luis Fernando Correa**, um delegado acusado de tortura. Pesquise.

A ética do PSDB

- É sempre bom lembrar que FHC inventou o conceito de **ética com prazo de validade**: "A crise é hoje. O que aconteceu no passado, no meu governo, é coisa da História". (O Globo - 27 de julho 2005)
- Geraldo Brindeiro, conhecido como **Engavetador Geral** do governo passado "engavetou" 242 inquéritos e arquivou outros 217 envolvendo deputados, senadores, ministros, ex-ministros e o próprio FHC. http://pt.wikipedia.org/wiki/Geraldo_Brindeiro
- **Serra** gosta muito de cobrar coerência na declaração dos outros, mas o seu exemplo não é dos melhores.



Pense bem antes de votar

Analise as propostas

Saiba o que pensam os assessores de cada candidato (prováveis ministros!)

Compare os resultados do governo federal e do governo de São Paulo

... e bom voto!